

METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DE DOENÇAS DA MANGUEIRA RESULTADOS OBTIDOS – I.S.C.C.H.TAVARES; V.S.O. COSTA (Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, 56302-970, Petrolina-PE; selmaht@cpatsa.embrapa.br). Methodology for monitoring mango diseases.

O trabalho objetivou avaliar a segurança da metodologia de monitoramento de doenças utilizada na Produção Integrada de Frutas-PIF da mangueira na região Semi-Árida do Nordeste brasileiro. Na ausência de uma metodologia padrão, determinou-se uma metodologia para o Vale do São Francisco a qual consiste no acompanhamento periódico da área ou parcela da PIF, fazendo-se uma amostragem em ziguezague de 10 plantas em área de até 5 há para cada doença monitorada (Oídio, Morte descendente, Antracnose, Alternaria, Mancha Angular e Malformação). Consiste ainda de observações em cada quadrante da planta, fixando um número representativo para as avaliações em todos os órgãos de possível infecção, os quais são quantificados quando na presença de sintomas. Os níveis de ação ou níveis de infecção para o uso de medidas de controle foram baseados em trabalhos de dez anos relacionados com a severidade de cada doença na região. Contudo, todos os valores para número de plantas e de órgãos amostrados e ajustes de alguns níveis de ação, foram determinados em conjunto, a pesquisa e o setor produtivo. O trabalho está sendo realizado em 34 fazendas no Submédio do Vale do São Francisco, cujos resultados, embora não ainda analisados estatisticamente, revelam redução de até 76,19% no número de aplicações de agrotóxicos, quando comparados aos documentos operacionais da fazenda em anos anteriores ao monitoramento, caracterizando-se, também, economia, com uma redução de custos com fungicidas. Revelam, ainda, que os níveis de ação de medidas de controle têm proporcionado segurança fitossanitária do pomar, uma vez que nem sempre os produtores estão aplicando as medidas de controle, mesmo quando são atingidos os níveis de doenças estabelecidos para tal. Estes resultados validam a metodologia de monitoramento de doenças da mangueira no Submédio do Vale do São Francisco.